

Tucanos perdem menos entre 24 partidos

Das 24 legendas, já incluindo o PPR, com as quais o Parlamento conviveu nesse período, apenas o PSDB não mudou de nome nem alterou a composição de sua bancada, permanecendo com os mesmos 38 deputados eleitos em 1990. Mas isto na Câmara, porque no Senado, em fevereiro de 1991, início da atual legislatura, o partido contava com dez senadores e hoje a bancada tem nove, com a saída de Wilson Martins (MS) para o PMDB. Na Câmara, nem o minguado PCB, o velho **Partidão**, resistiu a uma mudança e virou PPS. Até mesmo o PT, tradicionalmente um partido que não sofre modificações, excepcionalmente sofreu uma nesta legislatura. Perdeu Ernesto Gradella (SP), logo no início, que até hoje está sem filiação partidária por pertencer à corrente Convergência Socialista, expulsa do PT. Em compensação, ganhou Haroldo Sabóia (MA), vindo do PDT. Além disso, aumentou sua bancada com a chegada do suplente do ministro Jamil Haddad, Ciro Garcia (RJ), que, apesar de também pertencer à Convergência, ainda tem seu nome registrado no PT junto à Mesa da Câmara.

No Senado, nem o nanico PSB escapou da dança. É sempre lembrado como o partido de um senador sozinho, José Paulo Bisol (RS), mas no início da legislatura Amir Lando (RO) também per-

tencia aos quadros socialistas. Como não poderia haver modificação, o PT se mantém inalterado, com seu único representante, Eduardo Suplicy (SP). Mas não só o PT ficou inalterado no Senado, como também o PFL, desde o início com 16 senadores, e o PRN, com cinco.

Acomodação — O PPR, portanto, é um grande episódio dentro dessa dança partidária que ainda promete alguns lances. Por exemplo, o PRN de Collor é um sério candidato à extinção, podendo parte de seus integrantes migrarem para o PP de Alvaro Dias, parte para o PPR de Maluf e outros para o PMDB. Há muito já se previa uma reacomodação partidária, devido à inflação de legendas, ou mesmo, pelas eleições casadas do próximo ano. Também se previa serem as faixas mais sensíveis às alterações a conservadora, a de centro e de direita. Mesmo sabendo da necessidade de união para as próximas eleições, dificilmente partidos mais à esquerda patrocinariam uma fusão entre eles. No máximo, poderá haver uma ou outra coligação.

Apesar de acostumados à dança partidária, deputados se assustaram com a fúria com que Paulo Maluf começou a organizar seu novo partido. Dos Estados Unidos, o presidente do PL, deputado Alvaro Valle (RJ), enviou uma série de fac-símiles criticando o

prefeito “e seus métodos poucos éticos” de “aliciar” deputados de outras legendas. No Brasil, o PFL reuniu sua Executiva para discutir perdas de seus quadros. Mas o que muitos duvidavam acabou ocorrendo. Mesmo assim, ninguém admite que ainda poderá perder mais.

Xepa — “Tenho a impressão de que a tendência do PL é aumentar e não diminuir”, diz Alvaro Valle, ao assegurar que até o fim de maio seu partido receberá sete novas adesões. Cinco certas, que ele não revela, e duas em acerto. “O PL não está disputando a xepa”, afirma, ao usar um termo muito empregado no Rio de Janeiro para descrever fim de feira — as sobras. “Não imagino quem poderia deixar o partido, e se saírem, tudo bem, é porque nunca deveriam ter estado”, diz resignado, com a hipótese de mais perdas para o PPR.

As perdas no PTB não preocupam o partido, como garante o deputado Roberto Cardoso Alves (SP). “Lamentamos pelos companheiros que saem, mas o PTB é uma grande legenda, tem história e não se acaba”. Ironicamente, lamenta a saída do senador Lourtemberg Nunes Rocha, “porque saiu sozinho e nenhum deputado do seu estado (Mato Grosso) o acompanhou”.

A ciranda das cadeiras na Câmara

Partido	Data	02/1992	15/03/93	Hoje
PMDB		108	102	101
PFL		83	87	87
PDT		46	42	42
PDS		43	55	—
PRN		41	21	20
PSDB		38	38	38
PTB		37	28	27
PT		35	35	36
PDC		22	14	—
PL		16	14	12
PSB		11	09	09
PC do B		05	07	07
PSC		05	04	04
PRS		04	03	03
PCB		03	—	—
PST		02	—	—
PTR		02	—	—
PMN		01	—	—
PSD		01	05	05
Prófia		—	01	01
PV		—	01	01
PPS		—	03	03
PP		—	32	34
PPR		—	—	72
Vago		—	01	—
S/ Partido		—	01	01
Total		503	503	503

O troca-troca das bancadas no Senado

Partido	02/1991	02/04/93	Hoje
PMDB	23	27	27
PFL	16	16	16
PSDB	10	09	09
PTB	06	05	04
PDT	05	04	04
PRN	05	05	05
PDC	04	04	—
PDS	03	05	—
PSB	02	01	01
PST	01	—	—
PMN	01	—	—
PT	01	01	01
PP	—	04	04
PPR	—	—	10
S/ Partido	04	—	—
Total	81	81	81